



AUTOAVALIAÇÃO COMO METODOLOGIA ATIVA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM E O PAPEL DO DOCENTE E DOS DISCENTES NESTE PROCESSO

Lauro Leoncio Wagner Peixoto

*Mestre em Administração e Desenvolvimento Empresarial pela UNESA-RJ
Docente dos Cursos de Eng. Civil e de Produção e Arquitetura do UGB/FERP*

Cláudio Márcio do Amaral Souza

*Mestre em Ciências (Conversão de biomassa) pela EEL-USP
Docente dos Cursos de Eng. Civil e Licenc. em Ciências Biológicas do UGB/FERP*

Gustavo Coqui Barbosa

*Mestre em Engenharia Metalúrgica pela UFF-VR
Docente dos Cursos de Engenharia Civil, Mecânica e de Produção do UGB/FERP*

Resumo

Em nosso cotidiano, realizar avaliação faz parte de nossa vida. A todo momento nós nos avaliamos, avaliamos os outros, avaliamos resultados, processos e sistemas. Avaliar consiste numa forma, por mais simples, verificar acertos e erros, corrigir e/ou redirecionar o que não deu certo; possibilitar melhoria em busca de satisfação individual ou de um grupo. Na educação, a avaliação clássica sempre teve caráter seletivo, promovendo ou retendo o aluno de acordo com a análise dos objetivos atingidos ou não. Em um processo de avaliação contínua, os professores mensuram a evolução acadêmica do aluno, que deve adaptar-se a um nível específico em cada curso. Entretanto, a avaliação precisa ser adequada ao processo ensino e aprendizagem, considerando, não somente o resultado obtido naquele momento, mas tudo o que ocorreu durante a sua busca. Não deve estar atrelada apenas às notas ou relacionada apenas aos conteúdos trabalhados nas diferentes disciplinas, mas também aos comportamentos e aos procedimentos de estudo. Neste sentido, um instrumento de avaliação que traz uma perspectiva de inovação é a Autoavaliação, que muda o foco do professor como avaliador, direcionando para o aluno, que será mais ativo no seu processo de formação. Autoavaliação assume uma dimensão orientadora e parte do aluno para que ele mesmo faça uma avaliação do seu próprio desempenho, conhecendo o que foi positivo e o que foi negativo e traçando ações redirecionamento para atingir seus objetivos. O processo de Autoavaliação consiste em capacitar o aluno para que ele possa, por si só, fazer um acompanhamento crítico de seu próprio processo de ensino e aprendizagem. É preciso ressaltar que a autoavaliação possibilita a gerência dos próprios comportamentos, pensamentos e sentimentos, ou seja, a autorregulação. A



autoavaliação também pode ser reconhecida como um processo de metacognição, tendo em vista que o aluno analisa o percurso percorrido e reflete sobre ele. Este trabalho, de pesquisa bibliográfica e exploratória, analisa e compara as características, vantagens e desvantagens do método de autoavaliação, com foco no contexto de sua aplicação, em uma análise comparativa com o método tradicional de avaliação, que sirva de orientação ao corpo docente e discente das instituições de ensino superior quanto à decisão da aplicação deste método na forma científica e didática conforme apresentado por alguns autores. O trabalho também busca enumerar características e perfil do professor orientador e de seus discentes e quanto as suas posturas para um bom resultado no processo ensino-aprendizagem em sala de aula e fora dela.

Palavras-chave: Avaliação. Autoavaliação. Ensino-Aprendizagem. Metacognição. Comportamentos.